

Insa investe R\$ 500 mil na revitalização da cultura da palma forrageira

Serão instalados na Paraíba 26 campos de pesquisa com variedades de palma resistentes à Cochonilha-do-Carmim



Implantação de campo de palma em Soledade - PB

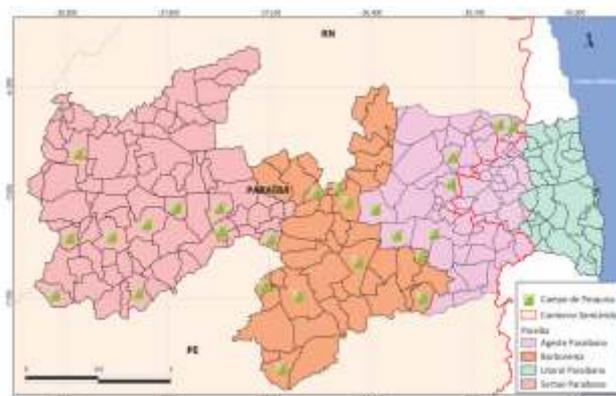


Diante da gravidade do problema que envolve a diminuição dos campos de palma forrageira e os danos socioeconômicos provocados pela praga da Cochonilha-do-Carmim, as primeiras ações do Insa foram focadas na prática de revitalização da cultura da palma forrageira no Semiárido, por meio da realização de pesquisas científicas com as variedades resistentes.

Assim, desde abril de 2012, está em andamento um projeto de “Revitalização da cultura da palma forrageira através da divulgação, pesquisa e inovação utilizando variedades resistentes à Cochonilha-do-Carmim”, com a finalidade de inserir esta cultura como uma proposta de política pública sustentável.

Atualmente existem basicamente três variedades de palma forrageira resistentes à Cochonilha-do-Carmim, duas do gênero *Nopalea* (Palma doce ou miúda e Palma IPA Sertânea ou Baiana - *Nopalea*

cochenillifera Salm-Dick) e uma do gênero *Opuntia* (Palma Orelha de Elefante Mexicana – *Opuntia tuna* (L.) Mill).



Serão implantados 26 campos de pesquisa/multiplicação (1 ha cada) nas 13 microrregiões atingidas da Paraíba (2 campos/microrregião). Até o momento foram instalados campos de pesquisa nos municípios paraibanos de Caturité, Bonito de Santa Fé

e Soledade. O investimento do projeto é da ordem de R\$ 500 mil e o objetivo é fortalecer a proposta da palma forrageira como cultura nobre e de importância econômica. A parceria com outras instituições, a exemplo do Parque tecnológico da Paraíba (PaqTcPB) tem possibilitado a implantação de outras pesquisas com estas variedades de palma. Um Acordo de Cooperação entre o Insa e o CETENE/MCTI tem permitido que seja

desenvolvido o sub-projeto "Micropropagação de Palma com Potencial Forrageiro e Frutífero para o Semiárido Brasileiro". Serão produzidas em larga escala mudas de palma dos gêneros *Opuntia* e *Nopalea* (variedades já reconhecidas como resistentes à Cochonilha-do-Carmim), através de cultura de tecidos, e de palma frutífera, onde o Insa desenvolverá estudos em seus viveiros experimentais e em campo.

FIQUE POR DENTRO

A palma forrageira apresenta-se como a principal fonte de alimento para os rebanhos bovinos, caprinos e ovinos, sobretudo durante os longos períodos de estiagens, sendo considerada uma importante alternativa econômica e social para o Semiárido brasileiro. Esta base de sustentação alimentar se encontra seriamente ameaçada por um inseto conhecido como Cochonilha-do-Carmim (*Dactylopius opuntiae*).

Os estados da Paraíba e Pernambuco são hoje os locais mais afetados. Na Paraíba, segundo dados do Ministério da Agricultura (MAPA) e da Defesa Vegetal Estadual, já foram detectadas

populações economicamente danosas de Cochonilha-do-Carmim em mais de 80 municípios.

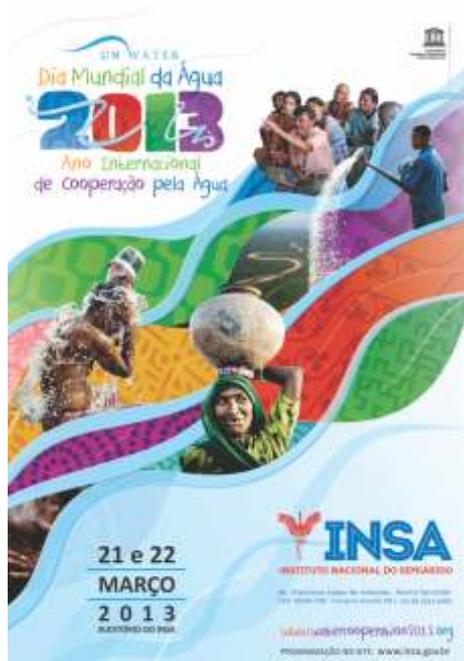
Estes municípios estão distribuídos nas Mesorregiões do Agreste, Borborema e Sertão, totalizando 13 Microrregiões atingidas.

Os prejuízos provocados pela Cochonilha-do-Carmim são graves em algumas Mesorregiões da Paraíba, conforme os dados percentuais sobre os municípios atingidos: Borborema: 70% dos municípios; Sertão: 60% dos municípios; Agreste: 40% dos municípios.



Espécie de palma resistente a Cochonilha-do-Carmim

Evento no Insa celebra o Dia Mundial da Água



Cartaz de divulgação

O Dia Mundial da Água é celebrado pela Organização das Nações Unidas (ONU) no dia 22 de março, comemoração que acontece desde 1994 e este ano terá como tema “Água e Cooperação”. Considerando a relevância que o tema representa para o Semiárido brasileiro, o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) promoverá um evento especial dedicado à gestão e ao uso sustentável dos recursos hídricos na região, a ser realizado nos próximos dias 21 e 22 de março.

Dentre as atividades propostas, serão realizadas palestras, mesas-redondas e visitas técnicas em alusão ao Dia Mundial da Água, com o objetivo de informar a sociedade sobre a importância da água para a manutenção da vida. Parte da programação será dedicada a atividades com crianças e adolescentes, como é o caso de uma exposição de vídeos educativos voltada para este público.

Poderão participar do evento professores, pesquisadores, agricultores experientadores, técnicos, estudantes (graduação e pós-graduação) e representantes de Organizações Não Governamentais (ONG's) e de instituições públicas e privadas.

Os interessados podem inscrever trabalhos que tenham a água como tema principal, através do e-mail: agua@insa.gov.br O período para envio dos trabalhos é até o dia 14 de março. Os cinco melhores serão apresentados no formato oral durante o evento.

Para informações sobre inscrições, acesse

<http://www.insa.gov.br/~webdir/Assessoria/aguaevento.pdf>

Visite o site oficial do Dia Mundial da Água:

<http://www.unwater.org/watercooperation2013/>

Exposição do Insa integra evento na Paraíba

Nos dias 19 e 20 de fevereiro, aconteceu em Campina Grande (PB), no Centro de Convenções Raymundo Asfora, o Seminário Paraíba: Desertificação, Agroecologia e Desafios da Sustentabilidade. O evento tratou de temas como ações de convivência com o Semiárido brasileiro, algodão agroecológico, desertificação e formas de enfrentamento, agroecologia, desenvolvimento sustentável e desafios do ensino, pesquisa e extensão.



Pesquisadores do Insa expõem tecnologias sociais



Visita do Governador e Vice-governador da Paraíba ao estande do Insa

Durante os dois dias do Seminário, o Insa abriu para o público um estande para exposição de tecnologias sociais aplicadas à convivência com o Semiárido. Foram apresentados tecnologias e conceitos relacionados com agricultura de vazante, barragem subterrânea, banco de sementes, biodigestor,

canteiros econômicos, cisternas de calçadão e enxurrada, compostagem, dessanilizador, fogão solar, tanques de pedra, dentre outros.

Representantes das entidades governamentais e dos movimentos sociais, reunidos no Seminário apresentaram na quarta-feira, dia 20, a "Carta de Campina", documento produto final do encontro. Segundo a pesquisadora Adriana Vital, coordenadora do Programa de Ações Sustentáveis para o Cariri (Pascar/UFCG), o documento norteará as políticas públicas da Paraíba para viabilizar a implementação e o desenvolvimento de técnicas agroecológicas.

Durante o evento, foi lançado o prêmio Ana Primavesi de Agroecologia, instituído em homenagem à pesquisadora Ana Primavesi que dedicou sua vida profissional ao fortalecimento da

agricultura orgânica e da preservação adequada do solo. O Prêmio será entregue anualmente aos agricultores e pesquisadores que desenvolvam os melhores projetos de agroecologia e manejo de solos na Paraíba.

Na ocasião, a homenageada, escritora e engenheira agrônoma austríaca, Ana Maria Primavesi, 93 anos, bastante emocionada, agradeceu a criação do Prêmio com o seu nome e também à hospitalidade dos paraibanos. "Quando venho ao Nordeste é como se estivesse voltando para casa, pois somos muito bem recebidos e nos sentimos bem", afirmou. Ela é radicada no Brasil e pioneira na construção e difusão do conhecimento agroecológico e na agricultura orgânica nacional.

*Com informações ASCOM GOVERNO/PB



AGENDA - MARÇO

DATA	TEMAS	PALESTRANTE
01/03/2013	Avaliação do desempenho de dispositivo de desvio das primeiras águas de chuva utilizado em cisternas no semiárido pernambucano	Sylvana Melo dos Santos (UFPE) Julio Cesar Azevedo Luz de Lima (Compesa)
08/03/2013 <i>Especial Dia Internacional da Mulher</i>	Gênero e o trabalho das mulheres no Semiárido brasileiro	Membros de Organizações Sociais
15/03/2013	Análise de áreas susceptíveis à desertificação usando imagens de satélite e índices de extremos climáticos	Carlos Antônio Costa dos Santos (UFCG)
21/03/2013 <i>Especial Dia da Água</i>	Água e desenvolvimento do Semiárido: olhares a partir das Políticas Públicas	Cidoval Moraes de Sousa (UEPB)

EXPEDIENTE

Governo do Brasil
 Presidência da República
 Dilma Vana Rousseff
 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
 Marco Antonio Raupp

Instituto Nacional do Semiárido
 INSA - MCTI

Diretor
 Ignacio Hernán Salcedo

Assessores Técnicos
 Salomão de Sousa Medeiros
 Aldrin Martin Perez Marin

Assistente Técnico
 Vinicius Sampaio Duarte

Comitê editorial

Jornalista responsável: Catarina Buriti (MTB 3109/PB)

Colaboração: Rodeildo Clemente

Projeto gráfico: Wedsley Melo